

BRASIL POESIA

BP Folhetim. Ano 1. nr. 14. 03 maio. 2020



Brasil, um país de poetas



ESCOBAR FRANELAS

SÃO PAULO (SP), BRASIL

BP. QUEM É VOCÊ?

Escobar Franelas. Escritor e cineasta, autor de cinco livros. Também escrevo em jornais, revistas e portais. Participei de antologias de poesias, contos e crônicas. Ministro oficinas de educomunicação, história e produção audiovisual. Faço parte dos coletivos A Casa Amarela - Espaço Cultural, Lentes Periféricas (de produção audiovisual) e Curta Suzano.

BP. COMO VOCÊ VÊ A POESIA BRASILEIRA?

Ótima. Tenho lido poetas que nada ficam devendo aos

cânones, como Dalila Teles Veras, Akira Yamasaki, Elisa Lucinda, Carlos Moreira e Adriane Garcia. Nos saraus, rodas literárias e slams que frequento, encontro uma poesia heterodoxa, pujante e inovadora. A lamentar apenas o fato de que o mainstream das editoras não assimila essa robustez, coisa que as editoras menores têm cumprido com destreza.

BP. COMO FOI SEU ENCONTRO COM A POESIA?

Desde a infância leio bastante. Lembro que Martim Cererê, do Cassiano Ricardo, me cativou muito.

Mas antes da poesia, os contos e lendas já tinham me seduzido e lia tudo que me chegava às mãos. Destaco “Heidi”, “Tistu - O Menino do Dedo Verde”, “O Pequeno Príncipe”, toda a obra de Monteiro Lobato, a coleção Vagalume e a série “A Inspetora”. Li isso e outras coisas bacanas entre a infância e a adolescência.

BP. FALE DE SEUS LIVROS/ POEMAS PUBLICADOS?

“hardrockcorenroll” (poesia, 1998), “Antes de Evanescer” (romance, 2011), “Itaquera - Uma Breve Introdução” (história, 2014), “haicaos -

feridas, fragmentos e fraturas poéticas” (poesia, 2018) e Premiado (romance, 2019). Este último foi selecionado para o Prêmio Oceanos 2020, cujo resultado sairá no segundo semestre.

BP. JÁ FOI PREMIADO PELA SUA POESIA? QUAL FOI O MAIOR RECONHECIMENTO CULTURAL QUE SUA POESIA JÁ RECEBEU?

Sim, alguns. O primeiro (Arte nas Cohabs), em 1998, foi providencial. Organizado pela prefeitura de São Paulo, abriu as portas para que o meu primeiro livro fosse publicado.

BP. COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A POESIA, NO BRASIL?

Melhor distribuída para ser mais lida e apreciada.

BP. QUAL É O ESCRITOR E RESPECTIVO LIVRO, QUE FOI SUA BASE POÉTICA?

Li muita coisa na infância, e uma das lembranças que guardo é de uma coletânea com poemas esparsos de Manuel Bandeira, Carlos

Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes. O pluralismo de estilos ali, aliado à riqueza de imagens e ritmos, permitiram as comparações inevitáveis e me fizeram perceber as diferenças entre eles e eleger ali os meus preferidos.



“passararas”
nos vãos entre terra e céu
entre montanha e mar
sei que voo
sei que volto
à sala de estar

gaiolas abertas podem ser
ninhos sem fechaduras

ESCOBAR FRANELAS.

* Nota de esclarecimento: meus poemas normalmente não têm maiúsculas - nem o título - ou pontuação.

EXPEDIENTE:

Folhetim Brasil Poesias

Produção: Assis Editora.

Coordenação: Ivone de Assis

Contato: escreveai.ivone@gmail.com

Fone: (34) 3222-6033

Há espaço para anúncios.



PUBLICANDO HISTÓRIAS,
FAZENDO AMIGOS.

BP Folhetim. Ano 1. nr. 14. 03 maio. 2020

**“A POESIA, NO BRASIL, CARECE SER...
MELHOR DISTRIBUÍDA PARA SER MAIS
LIDA E APRECIADA.”**



MARTIM-CERERÊ

“Corria na manhã clara
todo enfeitado de arara
brincando por entre as arvores
ainda humidas de sereno.
Era um tapuio pequeno
fugido de alguma taba ;
vivia no sertão bruto
mexendo com tatorana
comendo jaboticaba.

Da pelle de uma onça preta
fez um dia a sua tanga
E andava atropelando os caminheiros
com o relho em flor da japecanga”.

CASSIANO RICARDO (1928)



CLIQUES NARRATIVOS: UM ROMANCE EM CRÔNICAS

Evandro Valentim de Melo

(Contos).

